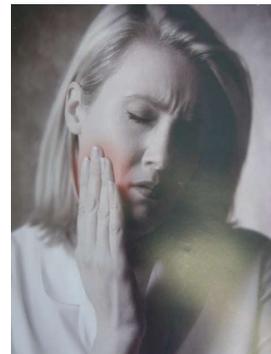




Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP
Departamento de Odontologia Restauradora
Disciplina:
Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial

Dor neuropática e Dores Orofaciais

Prof. Dr. César Bataglion
Oclusão / DTM e DOF / FORP-USP
bataglionc@forp.usp.br



DOR NEUROPÁTICA

Definição tradicional:

Dor iniciada por uma lesão primária ou disfunção do sistema nervoso (central ou periférico)

Definição atual:

Dor neuropática: dor que surge como consequência direta de lesão ou doença que afeta o sistema somatossensitivo periférico ou central.

Treede, RD, et 2008; Benoliel, R.; Heir, G.; Eliav, 2017

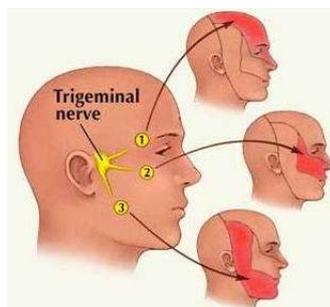
Dores Orofaciais

Dor Neuropática

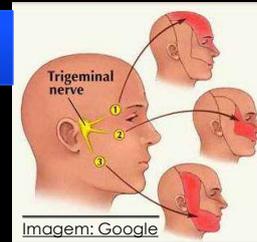
- São dores ardentes ou penetrantes
- Estímulos inócuos produzem dor (alodinia)
- Sensações paroxísticas elétricas (dores lancinantes)
- Podem ser ocasionadas por **sensibilização central**: aumento na responsividade de neurônios nociceptivos do S.N.C. à estimulação aferente normal .

Neuralgia do Trigêmeo

- É o (V) par dos nervos cranianos;
- Origem: face anterior da ponte no limite com o pedúnculo cerebelar médio;
- Possui 3 divisões: Oftálmico (V1), Maxilar (V2), Mandibular (V3)
- Nervo Misto: Sensitivo e Motor (divisão mandibular)



Neuralgia do Trigêmeo



Segue a distribuição do nervo envolvido:

- ✓ Dor unilateral na face, tipo "choque elétrico", agulhada, facada, pontadas
- ✓ Forte intensidade - lancinante
- ✓ Ataques paroxísticos recorrentes, com duração de **segundos a dois minutos**,
- ✓ Sem evidencia clínica de déficit neurológico.

Dor provocada por estímulos triviais

Neuralgia do Trigêmeo

- Segundo (V2) e terceiro (V3) ramos do trigêmeo: mais afetados
- Em 60% dos casos há envolvimento de apenas 1 RAMO (Maxilar/Mandibular);
- Idade: sexta e sétima década de vida
- Mulheres / Homens: 3:2

- Neuralgia clássica do trigêmeo (85% dos pacientes): compressão vascular do nervo trigêmeo, com desintegração da bainha de mielina
- * neoplasias, infecções, traumas, esclerose múltipla



Imagem: Google

Sociedade Internacional de Cefaleia (*International Headache Society – IHS*)
 Versão beta: *International Classification of Headache Disorders (ICHD-3ª ed)*
 Seção 13

13.1 Neuralgia do trigêmeo

13.1.1 Neuralgia trigeminal clássica

13.1.1.1 Neuralgia trigeminal clássica puramente paroxística

13.1.1.2 Neuralgia trigeminal clássica com dor facial persistente

13.1.2 Neuropatia trigeminal dolorosa

13.1.2.1 Neuropatia trigeminal dolorosa atribuída ao herpes-zoster agudo

13.1.2.2 Neuropatia trigeminal pós herpética

13.1.2.3 Neuropatia trigeminal pós traumática dolorosa

13.1.2.4 Neuropatia trigeminal dolorosa atribuída à placa de esclerose múltipla

13.1.2.5 Neuropatia trigeminal dolorosa atribuída à lesão ocupando espaço

13.1.2.6 Neuropatia trigeminal dolorosa atribuída à outra perturbação

Neuralgia do Trigêmeo

Medicamentoso

- É a 1ª opção de tratamento;
- Carbamazepina (anticonvulsivante);
- Oxcarbazepina;
- Uso de toxina botulínica em trigger-points



Imagem: Google

Cirúrgico

Rizotomia Trigeminal Percutânea

Técnicas utilizadas:

- Radiofrequência
- Injeção de glicerol
- Balão de compressão

DOR FACIAL IDIOPÁTICA PERSISTENTE

Termos previamente usados: dor facial atípica, odontalgia atípica -

Dor facial e/ou oral persistente, com variadas apresentações, recorrendo diariamente mais de 2 horas, durante mais de 3 meses, sem défices neurológicos

- ✓ Dor diária (ou quase diária), inicialmente confinada, podendo se espalhar
- ✓ Característica da dor:
 1. Localização: mal localizada, não seguindo a distribuição de um nervo periférico; maioria das vezes unilateral
 2. Tipo: queimação, latejante e as vezes em facada
- ✓ Exame clínico neurológico: normal
- ✓ Causa dental excluída por investigação apropriada
- ✓ Início da dor associado a procedimentos cirúrgicos ou outros invasivos

Descartar dores referidas de outras neuralgias ou dores miofasciais crônicas

Odontalgia Atípica

Esse termo foi utilizado para dor contínua em um ou mais dentes ou no alvéolo dental após extração, sem causa dental aparente.

Atualmente: é uma subforma de dor facial idiopática persistente

Dor grave latejante no dente, sem a presença de uma patologia maior



Imagens: Google

- ✓ Dor pulsátil: dor vascular
- ✓ Dor em queimação: neuropática
- ✓ Resultado de lesão ao nervo oriunda de intervenções dentais repetidas para aliviar a dor.

Neuroma traumático:
 Proliferação reativa das **Células de Schwann** (produz a mielina)
 formada após secção de um nervo (cujos cotos sofreram afastamento),
 como em extrações dentárias e outras cirurgias buco-faciais.

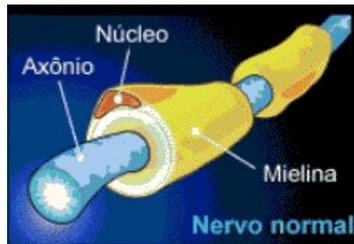


Imagem: Google

regeneração ineficaz do nervo
 - Aumento dos impulsos ao SNC -



Imagem: Okeson, J.

Neville, B.W. et al,1998; SAPP, J. P., 1999; Okeson, 2002

Dor por desaferentação

- ✓ Aumento de substância P, bradicinina na periferia
- ✓ Aumento dos impulsos nocivos ao SNC
- ✓ Deficiência na modulação da dor



Imagem: Okeson, J.

Dor facial idiopática persistente

DOR FACIAL IDIOPÁTICA PERSISTENTE

Diagnóstico

- Eliminar todas condições de dor orofacial

Tratamento

CONSERVADORES

- Amitriptilina: Antidepressivos tricíclicos
- Gabapentina): modulador para dores neuropáticas;
- Pregabalina: anticonvulsivante e antiepilético também utilizado no tratamento da dor periférica, ansiedade e fibromialgia.
- Carbamazepina: anticonvulsivante e tratamento da dor neuropática.
- Capsaicina creme: capsaicina 0,025%+ lidocaína a 2,5% em orabase, 4 vezes ao dia, por 10 minutos, na moldeira durante 1 mês.

RAM et al., 2009; MELIS & SACCI, 2007; OKESON, 2006

✓ O uso de antidepressivos tricíclicos, anticonvulsivantes e laserterapia de baixa potencia podem ser benéficos.



Imagem: Bataqlion, C. Arquivo pessoal

✓ Devido a cronicidade e estresse resultante, intervenções comportamentais são indicadas.



Imagem: Google

Comentários finais

*** A atuação do CD nas dores neuropáticas**